

PARÓQUIA DO ESTORIL



FOLHA
INFORMATIVA
Nº523
ANO XVI



EVANGELHO

EVANGELHO SEGUNDO S. MATEUS

Naquele tempo, João Batista ouviu falar, na prisão, das obras de Cristo e mandou-lhe dizer pelos discípulos: «És Tu Aquele que há de vir, ou devemos esperar outro?». Jesus respondeu-lhes: «Ide contar a João o que vedes e ouvis: os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e a Boa Nova é anunciada aos pobres. E bem-aventurado aquele que não encontrar em Mim motivo de escândalo». Quando os mensageiros partiram, Jesus começou a falar de João às

multidões: «Que fostes ver ao deserto? Uma cana agitada pelo vento? Então que fostes ver? Um homem vestido com roupas delicadas? Mas aqueles que usam roupas delicadas encontram-se nos palácios dos reis. Que fostes ver então? Um profeta? Sim – Eu vo-lo digo – e mais que profeta. É dele que está escrito: ‘Vou enviar à tua frente o meu mensageiro, para te preparar o caminho’. Em verdade vos digo: Entre os filhos de mulher, não apareceu ninguém maior do que João Batista. Mas o menor no reino dos Céus é maior do que ele»

14 a 20

**Dezembro
2025**

DOMINGO III DO
ADVENTO

LEITURA I: IS 35,
1-6A. 10

SL 145 (146), 7.
8-9A. 9BC-10
REFRÃO: VINDE,
SENHOR, E
SALVAI-NOS

LEITURA II: TG
5, 7-10



COMENTÁRIO

És Tu Aquele que há-de vir?

A pergunta, com dois mil anos, permanece com atualidade renovada. Quantos ouvem falar de Cristo, dele têm referência, pelas mais diversas formas, em contextos tão diversos, e se interrogam sobre quem Ele é? Simplesmente um homem notavelmente bom? Um exemplo de comportamento moral? Uma figura histórica? Todo o ser humano é de alguma forma interpelado por este João Batista que quersaber se Jesus é efetivamente esse que a humanidade espera e que, cada um de nós, no íntimo do seu ser, aguarda. Num tempo de tantas promessas mundanas, de tantos “ídolos” temporais, procuramos a certeza de quem nos traz a verdadeira resposta. Mas a resposta de Jesus Cristo encerra, em si mesma, uma interpelação e uma chamada ao compromisso. Vai e conta o que viste e ouviste! Não fiques passivo, sê protagonista, pelo testemunho, do anúncio da vinda do Messias. A obra de Jesus alarga-se na missão dos seus discípulos; a Igreja – todos nós – tem a responsabilidade de dar essa resposta. É tempo, pois, de perguntar: graças a nós que é dado ao mundo ver e ouvir?

Diác. Pedro

REFLEXÃO DOMINGO III ADVENTO

Deus comunica connosco através de mensageiros, pessoas que nos falam Dele, que nos dão bons conselhos, que nos mostram o caminho que devemos seguir, tal como João Batista apontava para Jesus. Deus oferece-nos ainda sinais, através de acontecimentos, efeitos do seu Amor, pequenos milagres quotidianos. Se estamos atentos, podemos identificar esses sinais e os mensageiros. Se andamos distraídos, ou à espera de algo fantástico, provavelmente não O encontraremos. A pergunta «que fostes ver no deserto?» é hoje feita a nós próprios: que sinais encontro da presença e da acção de Deus na minha vida? que razões tenho para fortalecer a minha esperança? como é que Deus se torna presente em mim? Tento identificar as pessoas que me falam de Deus e do seu amor. Tento descobrir quais os sinais concretos que vejo e ouço acontecer, e que são marca da sua presença. «Senhor, dá-nos a Tua luz, para que o nosso olhar seja capaz de te descobrir nos

acontecimentos diários. Ajuda-nos a sermos agradecidos pelos doentes que são curados, pelos cegos que vêem, pelos surdos que ouvem, pelos mudos que falam e pelas pessoas que encontram a Tua alegria profunda nas suas vidas.»

ADVENTO

D. José Tolentino Mendonça

Advento, tempo de espera. Não apenas de um dia, mas daquilo que os dias, todos os dias, de forma silenciosa, transportam: a Vida, o mistério apaixonante da Vida que em Jesus de Nazareth principiou. Advento, tempo de redescobrir a novidade escondida em palavras tão frágeis como nascimento, criança, rebento. Advento, tempo de escutar a esperança dos profetas de todos os tempos. Advento, tempo de preparar, mais do que consumir. Tempo de repartir a vida, mais do que distribuir embrulhos. Advento, tempo de procura, de inconformismo, até de imaginação para que o amor, o bem, a beleza possam ser realidades e não apenas desejos para escrever num cartão. Advento, tempo de dar tempo a coisas, talvez, esquecidas: acender uma vela; sorrir a um anjo; dizer o quanto precisamos dos outros,

sem vergonha de parecermos piegas. Advento, tempo de se perguntar: “há quantos anos, há quantos longos meses desisti de renascer?”. Advento, tempo de rezarmos à maneira de um regato que, em vez de correr, escorre limpidamente. Advento, tempo de abrir janelas na noite do sofrimento, da solidão, das dificuldades e sentir-se prometido às estrelas, não ao escuro. Advento, tempo para contemplar o infinito na história, o inesperado no rotineiro, o divino no humano, porque o rosto de um Homem nos devolveu o rosto de Deus.

Noite de Oração Para viver o Advento

Sexta-feira, dia 19 de Dezembro, às
21:15
Igreja de Santo António do Estoril

“ESTE NATAL ADOTE UMA FAMÍLIA”

A campanha de Advento do CPE começa hoje!
Participe da seguinte forma:

- Retire uma “bola” da árvore de natal que se encontra à entrada das Igrejas,
- Cada “bola” corresponde a um cabaz para uma família da nossa comunidade,
- Entregue o cabaz - até dia 14 de dezembro, à entrada da Igreja da Boa Nova, Acolhimento da Igreja de
- Santo António, Portaria ou Receção do Centro Paroquial do Estoril, numa caixa identificada.

Se preferir pode doar o cabaz online:
www.cpestoril.pt/donativos

300 famílias, apoiadas pelo Centro Paroquial do Estoril, contam consigo para um Natal melhor!

Peregrinação da Sagrada Família

Queridos Paroquianos,
iremos iniciar no domingo, Dia 30, a campanha de Peregrinação da Imagem da Sagrada Família.

A imagem ficará em vossa casa durante uma semana, para isso inscreva-se junto a entrada da Igreja nas Missas de domingo das 10h e das 11:30.

Na semana a seguir, a Imagem será entregue na Sacristia no início da Missa, para que outra Família a possa receber. Desejamos a todos um Santo Advento!

Donativos

IBAN: PT50.0018.0003.5402.5275.0200.6
SWIFT/BIC: TOTAPTPL
MBWAY: 910719323

Contactos

21 4680342
paroquia.estoril@gmail.com
paroquiadoestoril.com



HORÁRIO GERAL PARÓQUIA

ACOLHIMENTO E CARTÓRIO

2ª a 6ª — 10h > 12h / 16h > 18h
SAB — 10h > 11h

CONFISSÕES

IGREJA DE STO. ANTÓNIO

2ª a SÁB — 10h > 11h

IGREJA SRA. BOA NOVA

2ª a 6ª — 18h30 > 19h

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA

5ª — 10h > 12h (com Laudes)

MISSAS

DOMINGO

IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 8h, 13h,
18h

IGREJA SRA. BOA NOVA - 10h, 11h30,
19h15

SÁBADO

IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 9h30

IGREJA SRA. BOA NOVA - 19h

(vespertina)

SEG A SEX

IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 9h30

IGREJA SRA. BOA NOVA - 19h